**4CCADCBPX04-P**

 **RECONHECIMENTO DE PLANTAS TÓXICAS E USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA COMUNIDADE ESCOLAR DE ENSINO PÚBLICO DO MUNICÍPIO AREIA, PARAÍBA**

Thales Pereira Medeiros (2); Ramon da Silva Santos (1); Izabela Thaís Fidelis Alves da Silva (2); Thamiris de Melo Silva (2); Lenyneves Duarte Alvino de Araujo (3);

Núbia Pereira da Costa (4); David Holanda de Oliveira (4)

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Biológicas /PROBEX

As plantas medicinais são utilizadas popularmente na forma de chás, garrafadas e outros, por apresentarem princípios ativos capazes de curar enfermidades ou por apresentarem sabores apreciados por muitas pessoas. As plantas tóxicas são aquelas que apresentam substâncias capazes de causar alterações metabólicas, reconhecidas como sintomas de intoxicação, que em alguns casos podem causar sérios transtornos e até mesmo levar ao óbito. Estudos apontam que no Brasil de cada dez casos de intoxicação por plantas, seis são em crianças menores de nove anos. O presente trabalho foi desenvolvido como parte do Projeto Horta Medicinal e Aromática na Escola, o qual vem sendo desenvolvido em algumas escolas do município. A priori essa pesquisa teve como finalidade conhecer outras escolas e saber sobre o interesse dos seus alunos em participar do projeto. A fim de conhecer a forma de utilização popular das plantas medicinais, bem como saber se os estudantes sabem distingui-las de plantas tóxicas foi feito um levantamento na comunidade escolar de ensino fundamental da rede pública do município de Areia/PB. O levantamento foi realizado, a partir da aplicação de questionários, com questões relacionadas ao reconhecimento das plantas tóxicas e utilização das plantas medicinais pelos alunos, no período de agosto a setembro de 2011 nas seguintes escolas: Escola Estadual Álvaro Machado, Escola Estadual Monsenhor João Coutinho e na Escola Municipal de Madre Trautlinde. Foram entrevistados 275 alunos entre as faixas etárias de 7 a 14 anos. Os resultados obtidos apontaram que 72,3% do total de alunos costumam tomar chá de plantas medicinais no auxílio ao combate de doenças ou simplesmente porque gostam. As três espécies medicinais mais apontadas foram: Boldo (*Peumus boldus*) (34,8%), Erva Cidreira (*Melissa ofifcinalis*) (21,2%), Capim Santo (*Cymbopogon citratus*) (18,2%) e outros (25,8%), principalmente na forma de chás. Como o esperado, apenas 29,7% dos alunos afirmou conhecer e diferenciar plantas medicinais de plantas tóxicas. A planta tóxica mais citada pelos alunos foi a espécie conhecida popularmente como “Comigo Ninguém Pode” (*Dieffenbachia pictia* Schott) com 82,2%. O levantamento demonstrou que os alunos dão importância ao potencial das plantas medicinais, entretanto, a falta de conhecimento dos alunos em relação às plantas tóxicas, evidencia que é necessário que haja projetos educativos junto à população da cidade para promover e levar o conhecimento a respeito do real potencial das plantas medicinais e o perigo de confundi-las com as plantas tóxicas

PALAVRAS CHAVE: cultura popular, potencial medicinal, potencial tóxico.